



PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Universidade Federal de São Paulo

Ministério da Educação



96ª Reunião extraordinária do Conselho de Graduação, 21 de março de 2007, presidida pelo Pró-Reitor de Graduação Prof. Dr. Luiz Eugênio Araujo de Moraes Mello

Vice-Pró-Reitora de Graduação: Lucia O. Sampaio

Departamentos presentes e representados por seus Chefes

1. **Bioquímica:** Yara M Michelacci
2. **Enfermagem:** Alba Lucia Botura
3. **Farmacologia:** Rosana Alencar Ribeiro
4. **Fonoaudiologia :** Liliane Desgualdo Pereira
5. **Ginecologia:** Afonso Celso Pinto Nazário
6. **Morfologia:** Marília Smith
7. **Neurologia e Neurocirurgia:** Débora Amado Scerni
8. **Pediatria:** Rosana Fiorini Puccini
9. **Psiquiatria:** José Cássio do Nascimento Pitta

Departamentos presentes e representados por seus Vice-chefes

10. **Psicobiologia:** Maria Lucia O. S. Formigoni

Departamentos presentes e representados por outros docentes

11. **DDI:** Artur da Rocha Fernandes
12. **Dermatologia:** Sergio Yamada
13. **Fisiologia:** Eliane Beraldi Ribeiro
14. **Informática:** Carlos José Reis de Campos
15. **Medicina Preventiva:** Eleonora Menecucci
16. **Otorrinolaringologia:** Carlos Augusto Anadão
17. **Patologia:** Maria Nisa I de Lima

Departamentos ausentes

18. **Biofísica:** Viviane L. A Nouailhetas
19. **Cirurgia:** Tarcisio Trivino
20. **Medicina:** Emilia Inoue Sato
21. **Micro, Imuno e Parasitologia:** Sergio Schenkman
22. **Obstetrícia:** Antonio Fernandes Moron
23. **Oftalmologia:** Ana Luisa Hofling de Lima
24. **Ortopedia:** Flávio Faloppa
25. **Ciências Biológicas(Diadema) :** Carla C. Lopes de Azevedo
26. **Ciências Exatas e da Terra (Diadema):** Marcos Bizeto

Diretores Acadêmicos de Campus:

- 1- **Baixada Santista:** Ausente
- 2- **Diadema:** Virginia Berlanga Campos Junqueira
- 3- **Guarulhos:** Ausente
- 4- **São José dos Campos:** Paulo Bandeira Paiva

Diretores Acadêmicos de Cursos

- 1- **Curso Médico:** Miguel Roberto Jorge
- 2- **Curso de Fonoaudiologia:** Clara R Brandão de Avila
- 3- **Curso de Biomedicina:** Jaqueline Luz
- 4- **Curso de Enfermagem:** Odete de Oliveira Monteiro
- 5- **Curso de Tecnologia Oftálmica:** Adriana Berezovsky
- 6- **Curso de Terapia Ocupacional:** Póla Poli de Araújo
- 7- **Nutrição:** Elke Stedefeldt
- 8- **Fisioterapia:** Ausente
- 9- **Psicologia:** Nanci Monteiro
- 10- **Educação Física:** Ana Damaso
- 11- **História:** Luigi Biondi
- 12- **Filosofia:** Ausente
- 13- **Pedagogia:** Ausente
- 14- **Ciências Sociais:** Mauro Luiz Rovai
- 15- **Engenharia Química:** José Ermínio F Moraes
- 16- **Farmácia e Bioquímica:** Luiz Sidney Longo Junior
- 17- **Química:** Mauro Aquiles La Scalea



PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Universidade Federal de São Paulo

Ministério da Educação



- 18- **Ciências Biológicas:** Suzete M. Ceruti
19- **Ciências da Computação:** Paulo Bandiera Paiva

Acadêmicos conselheiros

1. Adriana P Hespanhol
2. Letícia Silveira
3. Renata Fiorini Puccini
4. Regina Aparecida Pimenta
5. Bruno Giordano

UNIFICADO: Eliane Beraldi Ribeiro

CAE: Julio Ricardo de Souza Noto (ausente)

CEHFI: Dante Marcello C. Gallian

PIBIC: Helena B Nader

Convidados:

- 1- Paulo Schor
- 2- Wallace Chamon
- 3- Ivan Torres Piza
- 4- Dalva Alves
- 5- Natalia Siapeletti
- 6- Ariadne Stavali Leal
- 7- Thalita Teles dos Santos
- 8- Carla Cilani daSilva
- 9- Henrique Lederman

INFORMES

- 1- **Cadastro docente SINAES:** Prof. Luiz informa a necessidade de Cadastro no SINAES, vital para avaliação da UNIFESP. Vários conselheiros relatam problemas com os sistema. Profa. Yara esclarece que, para que o docente possa acessar o sistema do SINAES/INEP, é necessário que o Pesquisador Institucional (PI) - Marcello Sampaio Di Pietro, CAIDI – deve cadastrar o docente.
- 2- **Presidência da COPEVE:** Prof. Luiz comunica que a Profa. Helena não é mais presidente da comissão do Vestibular. Comunica ao Conselho que recebeu carta na qual a referida Professora agradece “a oportunidade de trabalho conjunto frente à Comissão do vestibular da nossa Universidade. Infelizmente, por razões estritamente pessoais, não poderei permanecer nessa comissão. Agradeço mais uma vez a essa Pró-Reitoria, em especial à Vice-Pró-Reitora, Profa. Dra. Lucia O Sampaio, V. Mag pelo apoio incondicional”. Prof Luiz agradece o excelente e brilhante trabalho da Profa. Helena e informa que passa, na qualidade de Pró-Reitor, a coordenar o vestibular.
- 3- **Avaliação dos estudantes:** Prof. Luiz faz a leitura de carta assinada pelo Prof. Miguel, Prof. Julio e por ele mesmo, que será encaminhada aos Chefes de Depto, Diretores Acadêmicos e Coordenadores de Cursos, referente a avaliação dos alunos nas disciplinas. Pede que os Chefes de Departamentos e Coordenadores leiam a carta em reuniões dos Conselhos de Departamento e Comissões de Cursos. Segue-se o texto da carta:

Prezado Professor,

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UNIFESP tem visto com preocupação a forma como nossos alunos tem sido avaliados em diferentes etapas do curso por diversas disciplinas.

Muitas vezes temos recebido nesta Pró-Reitoria, conceitos finais absolutamente iguais para todos os alunos de uma determinada turma e freqüentemente chega ao nosso conhecimento procedimentos adotados por diferentes professores com a finalidade de aprovar indistintamente a todos os alunos em determinado curso ou estágio.

Cremos não ser necessário lembrar a todos professores nossa responsabilidade com o profissional que – ao diplomarmos ao final do curso – estaremos colocando no mercado e, mais do que isto, legitimando-o frente à sociedade como um profissional habilitado a realizar procedimentos de diferentes complexidades envolvendo a saúde e a própria vida de seus potenciais pacientes.

Uma instituição com a respeitabilidade e reconhecimento públicos que a UNIFESP conquistou ao longo de décadas, não pode abrigar situações que coloquem em risco mais



PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Universidade Federal de São Paulo

Ministério da Educação



do que uma imagem, a excelência da formação aqui oferecida. Entretanto, estamos neste momento correndo este risco.

Infelizmente, por razões de diferentes naturezas, muitas vezes temos assistido o descumprimento de regras firmemente estabelecidas nos critérios de progressão quanto à avaliação de nossos alunos. A condescendência com que muitos avaliam as turmas sob sua responsabilidade e mesmo a quebra de regras regimentais (como, por exemplo, a realização de 3ª época ou solicitando “um trabalho” para alunos que foram reprovados nos procedimentos normais), tem contribuído para uma indesejada relativização da avaliação de cada aluno.

Entre inúmeras razões, isto tem sido feito por exemplo em nome de uma pretensa cultura institucional (“ninguém reprova ninguém nesta escola”), de levar em conta limitações que um ou outro aluno pode ter (“se ele/a já foi aprovado em todas as outras disciplinas antes da minha, não serei eu que vou reprová-lo”), de compaixão por uma fragilidade emocional ou medo do que a reprovação possa causar (“e se ele/a tentar o suicídio?”) e até mesmo para não se ter o trabalho de ter que acompanhar o repetente em um novo curso ou principalmente ter que organizar um estágio de reposição durante período de férias escolares.

Recentemente, aconteceu novamente um caso com um aluno que conseguiu ser aprovado em algumas disciplinas que não havia freqüentado adequadamente e/ou sido reprovado por nota, ou porque mostrou fragilidade emocional (havia história anterior de tentativa de suicídio) ou porque desenvolvia com brilhantismo inúmeras atividades extracurriculares com prestigiados docentes da instituição. Outro caso recente envolveu um aluno com visíveis limitações de natureza motora e cognitiva, essenciais para sua habilitação e aprovação em distintas disciplinas do curso, ao final aprovado em todas (até com realização de 3ª época) em função da compaixão que desperta nos professores.

Muitas vezes, os professores são “convencidos” por um determinado aluno a lhe conceder uma outra chance - além de todas as regulamentares - com a justificativa de que é “apenas em sua disciplina” que o mesmo estaria reprovado: não raramente, este mesmo aluno também foi reprovado em outra(s) disciplina(s) onde chega com a mesma história.

Sempre foi política desta instituição e particularmente dos responsáveis pelos cursos de graduação, instaurar procedimentos e disponibilizar mecanismos que, dentro de nossas limitações, poderiam constituir um real auxílio para aqueles alunos que experimentam – de forma temporária ou permanente – dificuldades de natureza pedagógica ou mesmo de saúde física ou mental. Entretanto, isto não pode ser confundido com a responsabilidade a nós outorgada pela sociedade de formarmos adequadamente os alunos a nós confiados e de devolvermos a ela profissionais com os requisitos mínimos para o bom desempenho das funções atinentes à sua profissão.

Esta tarefa não é específica desta Pró-Reitoria ou de qualquer outra instância desta instituição: ela é uma responsabilidade de todos nós e se explicita de forma mais direta e clara na individualidade da relação professor-aluno em cada uma das disciplinas e estágios que compõem o curso.

Assim, solicitamos aos professores o máximo cuidado e responsabilidade quando da avaliação dos alunos. As disciplinas e estágios ministrados devem contemplar o requerido para a boa formação profissional dos alunos e a avaliação ao término dos mesmos devem exigir um desempenho compatível com o ensinado. A nota final deve representar com justiça o aproveitamento do aluno e se reprovado após todos os passos estabelecidos (freqüência, nota sem exame, primeira época e – quando for o caso – segunda época), este aluno deverá necessariamente repetir a disciplina ou estágio.

O Diretor Acadêmico do Curso Médico e os Coordenadores das Sub-Comissões (1º/2º anos, 3º/4º anos e Internato) estarão sempre disponíveis para analisar as especificidades de cada caso em curso e auxiliar os professores a conduzirem situações mais complicadas. Agradecemos sua atenção a esta comunicação e nos colocamos à disposição para quaisquer outros esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Miguel Roberto Jorge
Diretor Acadêmico do Curso de Medicina
Estudantis

Prof. Dr. Julio Ricardo de Souza Noto
Coordenador de Assuntos



Prof. Dr. Luiz Eugênio A M Mello
Pró-Reitor de Graduação

Profa. Jacqueline sugere encaminhar esta carta para todos os docentes por e-mail, em nome de todos os coordenadores de cursos.

- 4- **Monitoria:** hoje à tarde estará disponibilizando
- 5- **Início de aulas nos novos Campus:** Profa. Virginia informa que, no campus Diadema, está melhor do que se esperava, e Prof. Mauro diz que o mesmo acontece em Guarulhos, com entusiasmo dos professores e alunos. A única dificuldade em Guarulhos é o acesso, sendo que a prefeitura teria prometido linhas de ônibus.
- 6- **Verba de Assistência Estudantil:** estará disponível em breve, no *site* da ProGrad, formulário que deverá ser preenchido pelos alunos cuja renda familiar seja inferior a R\$ 500,00 por pessoa.

ORDEM DO DIA:

- 1- **Vestibular 2007** - Prof. Luiz informa que, no ano passado, tivemos vagas ociosas nas cotas, uma vez que os alunos classificados não preencheram as vagas de todos os cursos. No vestibular deste ano, para evitar este problema, as vagas de cotas foram preenchidas por alunos oriundos de escola pública, independentemente da cor de pele ou etnia. Mesmo assim, não foram preenchidas as vagas dos cursos seguintes cursos: Campus Baixada Santista – Educação Física (edital Universal e cotas) e Terapia Ocupacional (uma vaga de cotas); Campus São Paulo – Tecnologia Oftálmica (edital Universal e cotas), num total de 28 vagas remanescentes. Para se estabelecer uma comparação, a USP teve, este ano, 500 vagas remanescentes. Decidiu-se, então, abrir a possibilidade de re-opção para os candidatos classificados e não aproveitados em outros cursos do mesmo campus. Notícia será publicada em jornais de grande circulação. Foi lida pelo Prof. Luiz o texto da Resolução:

Resolução UNIFESP nº 02, de 21 de março de 2007

Adendo ao edital do vestibular 2007 de agosto de 2006

Esgotada toda a lista de candidatos classificados, as vagas não preenchidas serão divulgadas pela UNIFESP e abertas à declaração de interesse de candidatos do mesmo Campus a que pertencem esses cursos, que obtiveram classificação, mas não foram convocados para matrícula, de tal modo que:

I – aqueles que houverem declarado seu interesse por essas vagas sejam convocados para matrícula na ordem decrescente da nota final.

Prof. Dr. Luiz Eugênio A M Mello

Pró-Reitor de Graduação

A Resolução foi aprovada com 6 abstenções e nenhum voto contrário. Prof. Miguel ressalta mais uma vez a importância de avaliações bem feitas ao longo dos cursos.

- 2- **Cursos Tecnológicos** – Uma das questões que já se observava nos vestibulares anteriores era a baixa procura e o alto índice de evasão do Curso de Tecnologia Oftálmica. Foi criada uma Comissão para estudar o assunto, presidida pelo Prof. Paulo Schor, que apresentou a proposta de criação de Cursos Superiores Tecnológicos. A proposta está em anexo à presente Ata. O tema suscitou ampla discussão. Prof. Luiz sugere que, após 1:15 h de debate, passem a ocorrer reuniões todas as quartas-feiras, das 11:00 às 13:00, até a próxima reunião do CG, para discussão do tópico. A primeira reunião seria na próxima quarta-feira, dia 28 de março, ficando convidados todos os interessados. Também serão consideradas sugestões e opiniões encaminhadas por e-mail.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.